

141

ENSAIOS PARA A PROPAGAÇÃO DE *PERSEA PYRIFOLIA* NEES ET MART. EX NEES (MASSARANDUBA). Claudimar S. Fior, Lia R. Rodrigues, Luiz C. da Silva, Ari D. Nilson, Atelene N. Kämpf (Laboratório de Biotecnologia em Horticultura, DHS, Fac. de Agronomia, UFRGS; Jardim Botânico de Porto Alegre, Fundação Zoobotânica do RS).

Até o presente, há conhecimento de apenas um exemplar adulto de *Persea pyrifolia* (*P. major*) na flora silvestre do Rio Grande do Sul. Localizada no município de Machadinho, esta árvore sofre intensa depredação, devido ao seu emprego com fins medicinais. Com o objetivo de propagar este exemplar foram executados ensaios *in vivo* e *in vitro*, a saber: *in vivo* – 1. enxertia interespecífica por garfagem em fenda cheia sobre *P. venosa*; 2. estaquia de ramos lenhosos e semilenhosos em casca de arroz carbonizada, sob concentrações crescentes de AIB; *in vitro* – 1. segmentos nodais em MS líquido (diluído à metade ou não) + 5mg BAP + 5g carvão ativado + 3% sacarose L⁻¹; 2. ápices caulinares em MS líquido + 3% sacarose L⁻¹ com/sem 5mg BAP; 3. discos foliares em MS + 5mg AIB + 8g ágar + 3% sacarose L⁻¹, com concentrações crescentes de BAP (0, 0,2, 0,6 e 1mg L⁻¹). Os enxertos apresentaram um declínio progressivo após a quarta semana, indicando incompatibilidade de enxertia, apesar das espécies envolvidas pertencerem ao mesmo gênero e subgênero (*Eriodaphne*). Na propagação por estaquia houve formação de brotações apicais e calos basais, porém não houve enraizamento. Estes tecidos originados das estacas foram testados *in vitro*, e apresentaram menor contaminação (12% para brotações e 40% para calos), comparados aos explantes oriundos da planta matriz (100% de contaminação - exógena e endógena -). Essas respostas foram semelhantes às obtidas em testes com outras espécies do mesmo gênero. Outros trabalhos devem ser feitos, variando épocas de coleta e tratamentos de assepsia. Apesar de não haver geração de novas plantas no presente estudo, foi possível observar a resposta desta espécie às estratégias mais comuns de propagação clonal. (CNPq).